

Fernando Misato destaca o poder da conexão na Era Digital

A necessidade dos profissionais das mais diversas áreas desenvolverem habilidades humanas sólidas, complementando capacidade técnica que já tenham adquirido e sua influência na trajetória profissional foi o tema abordado pelo presidente da Associação dos Usuários de Informática e Telecomunicações do Paraná (Sucesu-PR), Fernando Misato, em palestra realizada em 20 de março de 2024 no Centro Universitário UniBrasil. Na oportunidade, Misato destacou que o poder da conexão entre as pessoas é o alicerce sobre o qual o futuro da TI é construído, sendo fundamental para evolução das pessoas no ambiente profissional.

AUTORES

Guilherme Emmanuel Gonçalves Vieira - Jornalista, MBA em Gestão Empresarial (UTFPR), assessor de imprensa da Agência Centro de Comunicação.

Gabriel Santos - Acadêmico de Jornalismo pela Universidade Positivo.

O presidente da Associação dos Usuários de Informática e Telecomunicações do Paraná (Sucesu-PR), Fernando Misato, proferiu palestra, no dia 20 de março, no Centro Universitário UniBrasil, com o tema “O Poder da Conexão na Era Digital”.

Para o presidente da Sucesu-PR a capacidade de inovar e o domínio de novas tecnologias tem grande valor, porém, a colaboração entre profissionais envolvidos no desenvolvimento de projetos é crucial para se alcançarem os melhores resultados.

Na ocasião, abordou o estudo de caso do desenvolvimento do Iphone como exemplo da importância da relação colaborativa entre profissionais multidisciplinares durante a realização de um projeto, para que as plurais soluções tecnológicas sejam aplicadas e viabilizem evolução nas esferas profissional e pessoal.

Em sua apresentação, Misato tratou de temas como as tecnologias habilitadoras, o futuro das profissões, as competências e conhecimentos e trabalho em grupo. Ele demonstrou que embora a tecnologia seja essencial para o desenvolvimento das mais diversas atividades profissionais atualmente, a capacidade de conexão pessoal, colaboração e comunicação é o que impulsiona de fato a inovação e, portanto, o avanço no mundo digital.

Em artigo publicado na Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo, os pesquisadores Marcos Roberto Kuhl, Talita Amarante e Mariete Beatriz Maçaneiro analisaram como diferentes setores da economia brasileira percebem a importância das relações colaborativas para a inovação. O estudo foi realizado a partir de dados da Pesquisa Industrial de Inovação Tecnológica 2011 (PINTEC) e esclarece como diferentes setores da economia brasileira geram a importância da colaboração para inovação. (KUHLE, Marcos Roberto; AMARANTE, Talita; MAÇANEIRO, Mariete Beatriz. A importância da colaboração entre os setores da indústria brasileira: uma análise comparativa dos dados da PINTEC 2011. Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo, v. 2, n. 4, p. 41-62, 2017). Fernando Misato é presidente da Sucesu-PR, entidade sem fins lucrativos, criada em 1970 para debater e buscar soluções na área da Tecnologia da

Informação. O profissional informou que a instituição tem se dedicado a fomentar a conexão entre os profissionais de TI por meio de iniciativas de relacionamento e de discussão de temas técnicos.

Hoje a instituição é a mais tradicional entidade da área, por conta de participação ativa ao longo de sua trajetória na discussão de temas como Lei do Software, II Planin, fim da reserva de mercado de informática no Brasil. Misato destacou que a atuação relevante da Sucesu-PR continua ocorrendo, com a instituição trabalhando para debater os grandes temas relacionados ao uso de tecnologias de informática e telecomunicações, ações políticas, institucionais e técnicas, de apoio aos associados, com o foco no desenvolvimento de pessoas e de disseminar novas tecnologias. Enfim, uma entidade dedicada a promover discussões sobre o uso da tecnologia, compartilhar conhecimento e fomentar a conexão entre profissionais do setor.

Misato, hoje com vasta experiência na área da tecnologia, é um desenvolvedor de soluções de TI que trabalhou por mais de 30 anos em renomadas empresas como os Bancos Bamerindus e HSBC, Bebidas Cini e a montadora de veículos Volkswagen, antes de passar a se dedicar à atuação empresarial. Ele relata que aprendeu a valorizar o poder da conexão pessoal em sua trajetória, que inclui liderança de comunidades e associações, onde se dedicou a fomentar a colaboração, troca de experiências e responsabilidade social.

O presidente da Sucesu-PR enfatiza que neste caminho foi possível perceber a importância da interação entre profissionais do mesmo segmento e também de diferentes setores, para o contínuo desenvolvimento profissional e o aprimoramento das habilidades. Desta forma, percebeu que não apenas o conhecimento técnico, mas também as habilidades de relacionamento, comunicação e marketing são pré-requisitos para ter sucesso em carreiras do setor tecnológico.

Como exemplo deste conceito, do trabalho em grupo e da conexão entre os profissionais, Misato apresentou a produção e a evolução de um dos maiores sucessos da indústria de tecnologia: o iPhone. Este produto, foi criado na diversidade de conhecimento, o que permitiu que seu sucesso fosse consequência direta de um agrupamento de

talentos em vários setores. Ele caracteriza este projeto como exemplo clássico dos benefícios práticos de trabalhar em equipe, como a oportunidade de aprender com os outros, desenvolver habilidades de comunicação e colaboração, compartilhar conhecimentos e experiências e alcançar resultados melhores do que trabalhando individualmente.

O palestrante destacou que a criação do iPhone contou com designers Industriais, especialistas em usabilidade e experiência do Usuário (UX/UI), marketing e comunicação, gerência de projeto e liderança executiva. A equipe de hardware foi responsável pelo design e desenvolvimento dos componentes físicos do iPhone como processadores, circuitos integrados, câmeras telas sensíveis ao toque. Já o time de software trabalhou no desenvolvimento do sistema operacional iOS, muito estável, responsivo e intuitivo para os usuários.

Neste sentido, o trabalho dos designers industriais foi idealizado para criar um produto criado para ser não apenas funcional, mas esteticamente atraente, com forma, tamanho, materiais e acabamento, mas também viável do ponto de vista técnico. Já a missão dos especialistas em



Fernando Misato frente à plateia

usabilidade e experiência do usuário (UX/UI) foi prioritária para o sucesso do produto atuando com foco na interface, criando um aparelho que fosse fácil de usar, agradável de manipular.

Já o time de marketing e comunicação teve papel crucial no lançamento do iPhone, desenvolvendo estratégias de marketing, campanhas publicitárias de lançamento, materiais promocionais de divulgação, que permitiram a criação de uma marca poderosa e de valor. O que pode ser percebido pelas peças de comunicação e das famosas apresentações da Apple, que sempre contaram com recursos extremamente inovadores para demonstrar os benefícios de seus produtos.

Todo este trabalho de grande sucesso foi coordenado por gerentes de projeto e liderança executiva, responsáveis pela supervisão de todo o processo. Partindo desde a concepção inicial, passando pelo desenvolvimento de cada etapa, com garantias de prazos de entrega, até a finalização do processo produtivo e a entrada do time de marketing e comunicação, logística para permitir a disponibilidade do produto nas lojas e assim lançar o iPhone com sucesso no mercado.

Para Misato o lançamento do iPhone superou todas as expectativas de sucesso por conta da excelência alcançada pelo alto grau de inovação em todas as áreas, o que somente foi possível pelo elevado nível de conexão entre os profissionais envolvidos em cada etapa do processo. Ele avalia que atualmente a evolução tecnológica que ocorre no mundo de forma acelerada vai exigir ainda mais esta capacidade dos profissionais que estão entrando no mercado de trabalho.

Como exemplo deste cenário de alta evolução, ele cita as tecnologias habilitadoras aplicadas na Indústria 4.0, que conta com processos mais rápidos, flexíveis e eficientes utilizando os recursos físicos e digitais, como big data e analytics. Misato avalia que as tecnologias habilitadoras desempenham um papel fundamental no processo de digitalização das empresas. São inovações tecnológicas que interagem com um grande número de outras tecnologias e têm muitos usos diferentes em várias indústrias que exigem que os profissionais se mantenham em evolução.

O conceito da Indústria 4.0 resulta das recentes evoluções tecnológicas oriundas do processo industrial. A ideia correlaciona as transformações e recentes avanços na digitalização com objetivo de fomentar a inovação e gerenciar os negócios.

Com os recentes avanços, a implementação de novas tecnologias ligadas à big data, integração horizontal e vertical de sistemas, segurança cibernética e a internet das coisas são processos ligados as empresas mais inovadoras (DAL PIZZOL, Mauro Andreolla. A cultura da inovação e as tecnologias das indústrias 4.0 em concreiteiras. 2022).

Como exemplo destas tecnologias Misato cita a Inteligência Artificial (IA) e Machine Learning, a segurança da Informação, drones, realidade virtual e aumentada, hoje já presentes em dispositivos móveis, como smartphones, coletores de dados e etiquetas inteligentes. Ele destaca que cada vez mais alguns empregos estão sujeitos a automação através de IA e robótica. Neste cenário, tarefas repetitivas e baseadas em regras estão sendo substituídas por sistemas automatizados e que permanecerão neste mercado trabalhos com habilidades mais especializadas e criativas.

O presidente da Sucusu-PR destaca que um outro desafio para a conexão é o surgimento da economia GIG, baseada em profissionais freelancers ou sob demanda, se apoia na relação entre trabalhadores e empresas que os contratam para serviços esporádicos. Desta forma, se verifica mudanças a natureza do trabalho, com maior flexibilidade, e benefícios administrados pelo próprio trabalhador, que passa a contar com diferentes fontes de renda, autonomia para prestar serviços para mais de uma empresa e jornada flexível. Desta forma, acaba sendo uma prioridade principalmente para profissionais que priorizam o emprego remoto, buscando o equilíbrio entre vida pessoal e profissional

Nesta nova conjuntura, setores emergentes, novas indústrias e áreas de especialização estão surgindo com o avanço da tecnologia, com grandes oportunidades para profissionais que conseguem se adaptar e se especializar nessas áreas emergentes. Entre eles se destacam o gestor de mídias sociais, o engenheiro de cibersegurança, representante de vendas, especialista em sucesso do cliente, cientista de dados, engenheiro

de dados, especialista em Inteligência Artificial (IA), desenvolvedor em JavaScript, investidor Day Trader, motorista, consultor de investimentos, desenvolvedor de plataforma Salesforce, recrutador, especialista em tecnologia da informação, coach de metodologia Agile, entre outros.

Para estas novas profissões, percebe-se a necessidade de ênfase em habilidades humanas, como comunicação, colaboração, pensamento crítico, resolução de problemas, interação direta com clientes, e capacidade de trabalho em equipe. Além disso, as mudanças no mercado de trabalho estão sendo moldadas pela crescente adoção das práticas de ESG (Environmental, Social and Governance). Empresas e organizações estão reconhecendo cada vez mais a importância de questões ambientais, sociais e de governança em suas operações e estratégias de negócios. Profissionais que podem entender, promover e implementar essas práticas estão bem posicionados para liderar e influenciar positivamente o futuro do trabalho e dos negócios.

Esta dinâmica mostra que o mercado de trabalho é continuamente impactado por novas tendências, o que revela a necessidade da educação contínua e aprendizado ao longo da vida. Para Misato, a empregabilidade pode ser ampliada com a participação em

cursos de atualização, treinamentos profissionais e certificações, em especial aquelas que permitam combinar tecnologia, novas necessidades do mercado, novos requisitos com sua reputação e trajetória.

Desta forma, para o presidente da Sucesu-PR a evolução profissional constante está relacionada a investir tempo observando o seu conhecimento, aptidões e traços de personalidade, e buscar fortalecer as competências procuradas pelas empresas, que podem variar dependendo do setor, do cargo e das necessidades específicas de cada organização. Ele destaca que algumas competências são amplamente valorizadas por empresas ao contratar profissionais, como Integridade e ética profissional, adaptabilidade e flexibilidade, trabalho em equipe e colaboração, habilidades técnicas, habilidades de comunicação, habilidades de resolução de problemas, habilidades de liderança e motivação, gestão do tempo e organização.

O presidente da Sucesu-PR, destaca que a capacidade de trabalhar em grupo tem destaque, pelo fato de que a equipe é essencial para os resultados das empresas por permitir que os funcionários aproveitem suas habilidades e experiências coletivas para alcançar metas comuns de maneira eficaz e eficiente. Neste quesito é importante trabalhar



Fernando Misato

com sinergia, respeitar a diversidade de ideias, ter habilidade para a divisão de tarefas, dar apoio e ter motivação, desenvolver habilidades sociais, atuar com rapidez na resolução de problemas e contribuir para o fomento da cultura organizacional.

Ele mostrou que entre os Chief Information Officer (CIOs), ou o diretor de TI das empresas precisam de habilidades específicas para realizar diversas funções como acessar os melhores fornecedores, usar o marketing digital, utilizar assessoria de comunicação, benchmarking para tomada de decisão, apoio de compras de tecnologias, avaliar tecnologias e desenvolver inteligência de compras. Além disso, realizar processos e negociações, contar com networking para troca de conhecimento, prova de conceito coletiva, serviços de cybersecurity e conscientização, dominar ferramenta de trendtalk – vitrine para palestrante e webinar.

A função do CIO é o principal gestor de TI nas empresas e também é visto como um importante elo para auxiliar no sucesso de uma companhia. Mas para alcançar bons resultados, o diretor de TI

deve estar alinhado com outros departamentos da empresa, além disso, o CIO é um profissional que necessita de conhecimentos não apenas técnicos, mas também relacionados a área de negócio e liderança (DA SILVA, Marcelo Dias Junqueira. Perfil do CIO: a influência da inovação em TI. 2019).

Em conclusão, o palestrante afirmou que é de extrema importância acompanhar a evolução tecnológica para se manter no mercado de trabalho da Tecnologia da Informação; porém, destacou que os profissionais precisam estar atentos que é por meio das conexões e do trabalho em equipe que os grandes resultados empresariais aparecem. Neste sentido, Fernando reitera que é preciso aos profissionais que desejam projeção no atual cenário econômico, busquem a melhor performance na formação tecnológica, também valorizem as habilidades necessárias à capacidade de conexão e trabalho em equipe.



Camile Silva, Fernando Misato, Marcia Coelho, Lauro K. Nagatsuyu